

MEMÓRIA E HISTÓRIA: AUDIOVISUAL NO ENSINO DE HISTÓRIA

Autores: PEDRO VICTOR SILVEIRA FERREIRA, CARLOS EDUARDO FREITAS RIBEIRO, EVELLY LOPES MARTINS, MARCOS ANTÔNIO MAIA DE BRITO, FERNANDO HENRIQUE CAMELO RIBEIRO, CARLA CRISTINA BARBOSA

Introdução

A História de Montes Claros ainda possui lacunas pouco reveladas pela produção historiográfica. Diversos trabalhos acadêmicos foram feitos por pesquisadores e professores da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), possuindo grande importância para a memória e história da cidade.

Assim, discutimos neste trabalho, a produção de material audiovisual sobre a história da cidade de Montes Claros. O estudo tem como objetivo relatar a elaboração e produção, no âmbito do PIBID, do audiovisual sobre a história de Montes Claros, salientando as dificuldades de se construir e se trabalhar a memória e a história local, bem como, ressaltar a importância de se ensinar sobre a história de Montes Claros.

O trabalho visa romper com preconceitos e conceber uma visão plural e crítica a respeito do tema, além de aproximar os alunos dos processos históricos, das rupturas e continuidades, dos métodos historiográficos. A discussão, elaboração e produção do material audiovisual faz parte das atividades do Projeto - Montes Claros: entre memórias e história - desenvolvidas na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro nos 9º Anos do Ensino Fundamental. Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID do Curso de História da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES.

A elaboração do audiovisual se deu a partir de escolhas. Ao optar por privilegiar este ou aquele tema, no universo da historiografia, o material constrói, ele mesmo, um olhar sobre a história, colocando-se assim como uma "nova" narrativa a respeito do objeto em questão. Nesse sentido, a construção desse material está, também, inserida nessa perspectiva. Conquanto, o material privilegia através das narrativas orais, das imagens, problematizar e construir a história da cidade.

Dessa forma, com os recortes feitos, pretendeu-se ampliar o olhar sobre a cidade e integrar as diferentes abordagens historiográficas. Para tal, foram realizadas entrevistas com pesquisadores que tratam sobre os temas, a saber; A mulher na História de Montes Claros, História e Economia de Montes Claros, História, Cultura e Educação e História e Política de Montes Claros, bem como, imagens, músicas que retratam a história da cidade. Cabe ressaltar que, o material elaborado se alinha a realidade do 9º Ano do Ensino Fundamental.

Materiais e Métodos

O trabalho consistiu na produção de vídeos com entrevistas, imagens e músicas que retratam a história da cidade. O processo consistiu em fotos e gravação de vídeos de pontos históricos da cidade previamente selecionado, como praças, igrejas, casarões, instituição de ensino. Para tal, entrevistamos os professores Laurindo Mekie Pereira, César Henrique de Queiroz Porto, Maria de Fátima do Nascimento, Denílson Meireles e Marcos Esdras da Universidade Estadual de Montes Claros que explicam os diferentes aspectos da história de Montes Claros. Posteriormente, houve um levantamento de imagens, fotografias relacionadas aos temas propostos no material. Utilizamos o Núcleo de História e Cultura Regional (NUHICRE) da Universidade para gravação das entrevistas e edição audiovisual.



Ao final da pesquisa montamos um banco de dados com as imagens e vídeos produzidos e levantados realizados pela equipe de bolsistas do PIBID, e que serão utilizadas nas oficinas sobre a história da cidade.

Resultados e Discussão

O uso dos recursos audiovisuais na sala de aula configura-se como um importante instrumento de aprendizagem dos alunos. As imagens antigas e recentes da cidade possibilita uma problematização da história e da memória da cidade de Montes Claros. A fotografia se mostrou como fonte histórica de grande potencial para material.

A entrevista com os professores da Unimontes também se revelou de extrema importância. O conhecimento passado pelos professores entrevistados permitiu uma ponte entre a universidade e a escola básica. Este aspecto revelou a importância da permanência e o reforço de programas como o PIBID para a dissolução dessas barreiras, assim como a capacitação dos futuros docentes.

Conclusão

Constatamos o grande potencial em utilizar imagens como fonte histórica, principalmente no que diz respeito a história da cidade de Montes Claros. Esbarramos, contudo, nos problemas estruturais da escola, como salas de aula superlotadas, pouco ventiladas e com grandes problemas de indisciplina. O desafio ainda é longo, mas a história de Montes Claros deve ser ensinada dentro das escolas da cidade para que possamos criar uma consciência histórica local e crítica.

Agradecimentos

Agradecemos a orientação da Prof.^a Dr^a Carla Cristina Barbosa, coordenadora do PIBID de História e a Prof.^a Berenice Lustosa pela orientação na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, ao Prof. Dr. César Henrique de Queiroz Porto, ao Prof. Dr. Laurindo Mekie Pereira, a Prof.^a Dr^a Maria de Fátima Gomes Lima do Nascimento, ao Prof. Denílson Meirelles e ao Prof. Dr. Marcos Esdras pela contribuição intelectual ao trabalho. Agradecemos também a CAPES e a UNIMONTES pelo apoio material e financeiro fornecido para a execução deste projeto.

Referências

PEREIRA, Laurindo. Mekie. *A Invenção do 3 de julho de Montes Claros*. Unimontes Científica, Montes Claros, v. 5, n. 1, pp. 95-100, jan./jun. de 2003.

NASCIMENTO, Maria de Fátima Gomes Lima do; BARROS, José D'Assunção. *Tiburtina de Andrade Alves [manuscrito]: entre as relações de poder e as representações sociais de uma mulher* (Montes Claros na primeira metade do século XX) . [S.l.]: [s.n.], 2004.

PORTO, César Henrique de Queiroz.. *Paternalismo, poder privado e violência: o campo político Norte-mineiro durante a primeira república*. .Montes Claros, MG: Ed. Unimontes, 2007.

Financiamento pelo PIBID/UNIMONTES/CAPES